

Apresentação

Geane Valesca da Cunha Klein¹

Nesse novo número da revista RE-UNIR – Revista do Centro de Estudos da Linguagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia – mantivemos o caráter multifacético e atemático, abrindo espaço para uma diversidade de abordagens na área de Letras. Esta edição está dividida em quatro seções, a saber: Entrevistas, Estudos literários, Estudos Linguísticos e Resenhas.

Abrindo a seção de Entrevistas, André Tessaro Pelinser e Letícia Malloy tratam das “Irrupções poéticas no cotidiano: entrevista com Rafael Lotti”. A entrevista foi realizada no âmbito do projeto “Notícia da atual literatura brasileira: entrevistas” e versa sobre as opções formais e temáticas que norteiam o projeto literário do gaúcho Rafael Lotti, que teve seu primeiro livro de poemas editado em 2017 pela 7 Letras. Os entrevistadores questionaram sobre o momento em que Lotti se percebeu escritor, como se dá o processo criativo e de que maneira, ao operar uma retomada consciente da tradição literária, ele lida com nomes que, simultaneamente, fornecem inspiração e impõem o peso da autoridade. Lotti fala em que medida a experiência de trânsito (tendo morado no interior e na capital e depois retornado ao interior) participa de seu processo criativo e sobre o papel das redes sociais no processo de reconhecimento e divulgação de seu trabalho. O escritor também é instado a opinar a respeito dos discursos e práticas preconceituosas em evidência na atualidade; sobre suas inquietações e estímulos em face da produção literária brasileira; acerca dos cursos de Letras e a crítica que eles recebem por não fomentarem práticas de escrita literária. Por fim, Lotti fala sobre os principais desafios para os novos escritores e dá uma breve dica sobre seu próximo projeto literário.

A segunda entrevista “Dialogando sobre o insólito ficcional: uma entrevista com Maurício Cesar Menon” foi realizada por Rita Gabriela Vieira, com o intuito de dialogar, refletir e discutir sobre o campo de estudo de Maurício Cesar Menon, professor atuante

¹ Doutora em Letras (UNESP). Professora da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: geanevalesca@gmail.com.

na Universidade Federal do Paraná e que tem contribuído com a crítica brasileira contemporânea, efetuando estudos sobre o espaço ficcional, sobre a literatura do medo e a literatura fantástica. Rita Gabriela Vieira elaborou as perguntas a partir do texto *Espaço do Medo na Literatura Brasileira*, presente na obra *As Arquiteturas do Medo e o Insólito Ficcional*, organizado por Flávio García, Júlio França e Marcello de Oliveira Pinto em 2013. Maurício Cesar Menon começa falando sobre sua experiência enquanto professor, aborda acerca da importância do espaço narrativo na produção da literatura do medo e sobre um possível espaço geográfico mais propício à presença de fatos caracterizadores da literatura do medo. Rita Gabriela Vieira questiona se existem aspectos, lugares e características específicas para a existência da literatura fantástica e sobre a afirmação de Volobuef, para quem a literatura fantástica não cria outros mundos, mas permite-nos refletir sobre o nosso próprio cotidiano. Maurício Cesar Menon responde ainda sobre a literatura produzida por Clarice Lispector e se há nessa literatura um pouco de literatura do medo. Encerrando a entrevista, Menon é questionado sobre a obra que ele pensa quando se fala em literatura fantástica e do medo.

A segunda seção da revista conta com nove artigos a respeito de diversas temáticas no escopo dos Estudos Literários. O primeiro desses artigos é de autoria de Carolina Lopes Batista e intitula-se *Os cravos d'A noite: teatro, política e ideologia em José Saramago*. A autora apoia-se em escritos de Saramago e de autores que sobre ele escreveram para discorrer sobre a primeira peça de teatro de Saramago, cujo título é *A noite* e o tema é a Revolução dos Cravos, e responder o questionamento por ela levantado: Por que Saramago escreveu essa peça de uma forma otimista e utópica após o sentimento de decepção que o resultado da Revolução dos Cravos deixou em seus compatriotas?

No segundo artigo, *Cemitério dos vivos: representações do autoritarismo*, Fabiano da Silva Costa estabelece um diálogo entre o escritor Lima Barreto e o tema “literatura e autoritarismo”. O autor tem por objetivo destacar a visão do silenciado e contingenciado uma vez que o manicômio é o lugar das vozes dissonantes – sendo uma das únicas possibilidades de existência contraditória dentro de um sistema repressivo. Nesse ínterim, Fabiano da Silva Costa utiliza como ponto de partida e referência a obra *Holocausto brasileiro* e como *corpus* literário a obra póstuma e inacabada *Cemitério dos vivos*, de Lima Barreto.

Fernando Henrique Crepaldi Cordeiro é o autor do terceiro artigo, cujo título é *Longe de Manaus, longe da certeza*. O artigo propõe-se a discutir o processo narrativo de *Longe de Manaus*, de Francisco José Viegas, analisando a relação entre uma voz narrativa impessoal e as outras perspectivas e vozes promotoras de uma narração difusa. O objetivo de Cordeiro é demonstrar como a narrativa se constrói na obra em estudo, destacando a maneira como o relato se apresenta ao leitor e observando a relação entre o narrador e as outras vozes presentes no romance. Esse jogo de informações promove o questionamento dos discursos que compõem a narrativa, sendo fundamental na constituição do romance policial.

O quarto artigo – *A Escada Vermelha: A “guinada socialista” de Oswald de Andrade na “Trilogia do Exílio”* – foi escrito por Rafael Ademir Oliveira de Andrade e teve por objetivo realizar uma análise da orientação política de Oswald de Andrade, retratada no romance *A Escada Vermelha*. O artigo retrata um momento específico da trajetória produtiva e existencial de Oswald de Andrade, desencadeado pela crise de 1929 e o consequente questionamento do autor sobre o capital e as formas de produção – tendo por objetivo demonstrar uma relação entre ficção e realidade, analisando o romance *A Escada Vermelha* enquanto manifestação da orientação de esquerda assumida por Oswald de Andrade. Deste modo, pretende contribuir com as discussões a respeito da articulação literatura e sociedade e sobre a relação complexa entre produção literária, sociedade e movimentos econômicos. Sendo *A escada vermelha* parte da Trilogia do Exílio, o artigo procura trazer elementos da biografia de Oswald de Andrade tendo em vista analisar a presença desta “mudança política” no romance. Assim, são proporcionadas também discussões que articulam sociologia e arte, romance e sociedade e outras conexões. Rafael Ademir Oliveira de Andrade utilizou a metodologia da análise do conteúdo, tendo destacado e analisado 49 pontuações na trilogia – o que permitiu-lhe concluir que existe uma comunicação entre realidade e ficção no romance estudado.

Tieko Yamaguchi Miyazaki e Ricardo Marques Macedo são os autores do quinto artigo: *Em Bandeira, um “belo gesto” inaugura uma nova “forma de vida”?* O trabalho por eles desenvolvido corresponde a uma análise de uma sequência de poemas de Manuel Bandeira, a qual se inicia com “Poema tirado de uma notícia de jornal”, seguido de “Maçã”, e se fecha com “O martelo”. Os autores procuram estabelecer uma relação entre

a ruptura causada pelo “belo gesto” e a implementação de uma nova “forma de vida” nessa sequência de poemas, partindo da hipótese de que esses conceitos semióticos possibilitam compreender a sequência de poemas como uma narrativa.

O sexto artigo, de autoria de Ornella Erdos Dapuzzo, intitula-se *Liberdade e absurdo em Carvão animal, de Ana Paula Maia* e tem por objetivo estabelecer uma discussão sobre o romance *Carvão animal*, levando em consideração dois dos principais personagens: Ernesto Wesley e Ronivon. A análise empreendida pela autora considera as noções de “absurdo” e “liberdade e utiliza-se de algumas considerações desenvolvidas pelos filósofos Albert Camus (2014) e Jean-Paul Sartre (1984), tendo em vista discutir questões relativas ao caráter do ser humano e ao meio em que ele se encontra.

Maria Aparecida de Oliveira é a autora do sétimo artigo, o qual tem por título: *Virginia Woolf e Victoria Ocampo: Sob uma Perspectiva Brasileira*. O objetivo da autora é investigar o impacto de Virginia Woolf na produção literária de Victoria Ocampo – disseminadora da escrita de Virginia Woolf em países de língua espanhola. O artigo organiza-se em quatro partes. Na primeira, a autora retrata o encontro entre Virginia Woolf e Victoria Ocampo. Em seguida, discute sobre a tradução de *A Room of One's Own* e apresenta a posição assumida por Woolf em relação a ela. Em um terceiro momento, a autora aborda a fotografia de Woolf feita por Gisele Freund a pedido de Ocampo e as implicações desta situação na relação entre Woolf e Ocampo. Na última parte, são discutidos os escritos de Ocampo sobre Woolf.

No oitavo artigo, *“Zé Pelintra desceu”: exclusão, subversão e trânsito cultural*, Juliano Nogueira de Almeida aborda o arquétipo do malandro incorporado à entidade do sincretismo religioso denominada Zé Pelintra – entidade considerada capaz de romper com os grilhões que aprisionam fracos e oprimidos. O objetivo é apresentar e analisar algumas imagens do malandro na literatura e no cancioneiro popular e folclórico brasileiro. Para tanto, o autor busca amparo na literatura comparada e toma de empréstimo alguns conceitos de autores da filosofia e dos estudos culturais, a exemplo de Walter Benjamin, Gilles Deleuze e Homi Bhabha.

David Lopes da Silva é o autor do último artigo da seção de Estudos Literários desta edição da revista RE-UNIR. Em *“Histórias literárias da literatura”: uma pedagogia bárbara?*. O autor estabelece uma comparação entre alguns romances da coleção

“Literatura ou Morte” e o livro-filme *Invenção do Brasil*, tendo em vista analisar se as obras poderiam ser aproveitadas com propósitos didáticos no ensino de literatura ou se seriam apenas mais um filão da indústria cultural.

Abrindo a terceira seção da revista, voltada aos Estudos Linguísticos, Elizete de Souza Macêdo Queiroz e Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho apresentam o artigo *O desenvolvimento da habilidade argumentativa via leitura e análise textual: resultados de uma proposta interventiva*. O estudo reflete os resultados de uma proposta de intervenção aplicada em uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental II, desenvolvida com o propósito de potencializar a habilidade argumentativa na produção escrita dos alunos, especificamente no tocante ao uso de recursos de modalização e argumentatividade.

João Paulo Silva Barbosa é o autor do segundo artigo da seção de Estudos Linguísticos, intitulado *A produção de significados em pôsteres de filmes queer: diálogos entre a Análise Crítica do Discurso, os Estudos da Tradução e a Identidade de Gênero*. O autor parte do ponto de vista de que os discursos que circulam socialmente produzem significado e que, em se tratando de tradução, os significados se deslocam da cultura de partida rumo à de chegada, entremeados por relações de poder. Nesse sentido, o autor problematiza como se instaura a identidade de gênero, em cartazes de filmes queer traduzidos do inglês para o português. A análise empenhada encontra respaldo na Análise Crítica do Discurso e em outras teorias de apoio, a saber: a Gramática Sistêmico-Funcional e os Estudos Discursivos da Tradução; a Gramática do Design Visual; a perspectiva de representação social de Hall ampliada pelo Cinema e Teoria Queer.

O terceiro artigo de Estudos Linguísticos intitula-se *Wapixana: uma comunidade e uma língua* e foi escrito por Marilda Vinhote Bentes. O objetivo do estudo é abrir um espaço para falar sobre a língua indígena Wapixana, apresentando dados sobre essa língua e apresentando informações sobre as políticas de ensino e aprendizagem das línguas indígenas no estado de Roraima.

No quarto artigo da seção de Estudos Linguísticos, Marta Aparecida Broietti Henrique e Cristiane de Souza Helou Fleury Curado tecem considerações sobre *A proposta de redação do ENEM: reflexões sobre o papel da escola no ensino de gêneros e multiletramentos*. O objetivo do estudo é aspectos relativos à prova de redação do ENEM, detalhando as mudanças sofridas por esta avaliação desde a criação do exame,

bem como o aspecto da interdisciplinaridade dos temas escolhidos e da multimodalidade dos textos motivadores.

A última seção da revista apresenta nesta edição três resenhas: a primeira desenvolvida por Valdemar Valente Junior, que resenhou a obra *O amor dos homens avulsos*, escrita por Victor Heringer e publicada pela editora Companhia das Letras em 2016. A segunda resenha foi elaborada por Pedro Panhoca da Silva a respeito da obra *You are the Hero: A History of Fighting Fantasy Gamebooks*, de autoria de Jonathan Green e publicada pela editora Snowbooks em 2014. A terceira é uma resenha escrita por Natalia Zaninetti Macedo sobre a obra *A estrada de Cintra: Estudos de Linguística Portuguesa*, escrita por Castro e publicada em Lisboa pela editora Imprensa Nacional em 2017.

Como se vê, a pluralidade de temas, abordagens e teorias utilizadas pelos autores transforma este número da revista RE-UNIR em um interessante material difusor de conhecimentos e propagador de ideias plurais. Acreditamos que esse espírito multifacetário muito contribui para que se mantenha o ideal de liberdade de ideias, espírito crítico e transformação social que deve perpassar todo conhecimento acadêmico. Agradecemos aos autores que tornaram mais uma vez possível propagar ideias e trocar conhecimentos e experiências em um contexto cada vez mais conturbado e castrador das ideias e opiniões diversas. Esperamos contar com outras contribuições futuras para que mantenhamos ativo esse espaço enriquecedor e valorizador dos conhecimentos e discussões empreendidos na área de Letras.